

Quando eu morrer, ninguém  
 chore a minha morte

— modinha —

J. S. Arvellos

Nº 61 do "Canto Português" - A. Nap.

1a

Quando eu morrer, ninguém chore a minha morte.

# MODINHA

Posta em Musica por J. S. Arvellos.

INTRODUÇÃO.

CANTO.

Quando eu mor- rer, nin- guem chore a minha mor- te, Pois não.

PIANO.

que... ro nin guem junto ao meu lei- to; Mas... le vem na bem

tris te as trancas sol- tas E... dei xem na chorar se breo meu



pei to.

2º

Nada mais; nem se quer um cyrio acezo  
 Ardendo junto a' campã do finado,  
 Só ella a solucar pallida e louca  
 Consintão sobre o corpo regelado,

3º

Consolem minha mãi que eu idolatro,  
 Afastem-na de tudo quanto amei;  
 Não me chorem, nem mesmo as esperança  
 Que no lódo da morte eu disfolbei.

4º

A meu pai não recordem o meu nome.  
 Ne pungente carpir de sua dôr,  
 Perem se elle chorar respicte ao prarto  
 Do santuario gentil de seu amor.

5º

Quando eu morrer, ninguém chore a miuba morte  
 Pois não quero ninguém junto a meu leito;  
 Mas levem-na bem triste, as tranças soltas  
 E deixem-na chorar sobre o meu peito.

2527  
 REVISION  
 1865